



Categoria	Política
Título e versão	Plano de Ação dThe Global Health Network na América Latina e no Caribe - V1.0
Válido a partir de	20/09/2024
Data da próxima revisão	20/09/2025
Data de aprovação	30/09/2024
Responsável	García Elorrio E, Rubinstein F (Argentina), Machado C (Brasil), Osorio L (Colômbia), Canario J (República Dominicana), Alger J (Honduras), García H (Peru), Lang T (Reino Unido) – Consórcio LAC
Idiomas	Inglês/ Espanhol /Português

Este documento do Plano de Ação fornece orientação estruturada para estabelecer The Global Health Network na América Latina e no Caribe.

Conteúdo

I. The Global Health Network : visão geral e abordagem	2
II. Avaliação de necessidades	4
a. Avaliação de habilidades e conhecimentos atuais	4
III. Reforçar a capacidade de investigação	5
a. Objetivos de treinamento	5
4. Estratégias de implementação	7
a. Programa detalhado de atividades	10
b. Atribuição de responsabilidades a cada instituição	10
c. Estabelecimento de mecanismos de monitoramento e avaliação	10
V. Recursos e orçamento	11
VI. Colaboração e alianças	11
e. Estabelecimento de acordos formais entre instituições	11
b. Procure colaborações externas (organizações, empresas, especialistas)	11
VII. Avaliação e monitoramento contínuos	11
a. Metodologia e desenvolvimento de indicadores	11
VIII. Comunicação e divulgação	15
IX. Sustentabilidade a longo prazo	17
a. Planejamento de continuidade do programa após 5 anos	17
b. Desenvolvimento de mecanismos de transferência de conhecimento	18



A desenvolver para o ano 2/3.	18
c. Identificação de possíveis fontes de financiamento de longo prazo	18
REFERÊNCIAS	19
EXPOSIÇÃO	20

I. The Global Health Network : visão geral e abordagem

The Global Health Network é uma infraestrutura aberta e confiável para mobilizar conhecimento entre investigadores e organizações de investigação, clínicas e de elaboração de políticas. O objetivo é promover a equidade no local onde a pesquisa é conduzida, quem a conduz e quem se beneficia dela. Trabalha para construir capacidades de investigação duradouras em locais onde existem poucas competências de investigação, transferindo informações entre organizações, em áreas de doenças e em diferentes geografias. A plataforma digital da Global Health Network acolhe vários centros de conhecimento globais, liderados por diferentes organizações e redes. Os centros de conhecimento complementam os programas de capacitação em investigação online e presenciais oferecidos através de institutos de investigação que são parceiros regionais que integram a investigação acessível na prática dos cuidados de saúde, facilitando a aprendizagem online no local de trabalho, as atividades locais de apoio à investigação e o desenvolvimento profissional das equipas de investigação. Esta abordagem combinada está a acelerar o progresso, a elevar os padrões, a gerar eficiências e a reforçar sistemas e carreiras.

The Global Health Network é um centro colaborador da OMS para a mobilização de conhecimentos e o reforço da capacidade de investigação, e funciona através de um modelo de governação de franquia descentralizado, organizado como uma estrutura plana entre as principais organizações de investigação em África, Ásia, América Latina, Médio Oriente e Norte de África. e o Reino Unido.

The Global Health Network liga profissionais de saúde, investigadores, institutos e organizações de investigação e adoptou a teoria da mudança como quadro conceptual para avançar e reforçar a formação em investigação. A teoria da mudança é uma abordagem metodológica que descreve os processos necessários para alcançar mudanças sociais de longo prazo. Centra-se na ligação de atividades específicas com resultados e produtos de curto e longo prazo, permitindo a avaliação do impacto. Esta teoria é utilizada para mapear e planear estratégias que promovam o desenvolvimento da capacidade de investigação no Sul Global.

Os objetivos dThe Global Health Network são:

1. Integrar a investigação em saúde em locais, doenças e regiões onde faltam evidências, proporcionando apoio, formação e orientação para processos de investigação mais rápidos, fáceis e melhores.
2. Promover a equidade em quem participa e quem beneficia da investigação em saúde, permitindo a circulação aberta de informações, dados e conhecimentos de investigação em saúde em áreas de doenças, regiões, organizações e comunidades.



3. Construir equipes de pesquisa capazes e duráveis em ambientes com poucos recursos que possam liderar estudos de pesquisa e competir internacionalmente por reconhecimento, recompensa, envolvimento e visibilidade.

The Global Health Network teve um impacto significativo com mais de 100.000 investigadores de países de baixo e médio rendimento (PRMB) a participarem em atividades de capacitação; centenas de milhares de protocolos de pesquisa, modelos e documentos de orientação baixados e usados e mais de 850.000 membros registrados, ministrando cursos de treinamento para mais de 3 milhões de participantes. A partir de 2022, na América Latina e no Caribe (LAC), The Global Health Network promove a equidade na pesquisa em saúde, conectando excelência e compartilhando conhecimento por meio de institutos parceiros que apoiam seus objetivos, bem como projetos como:

- Doenças infecciosas emergentes [[The Global Health Network LAC • The Global Health Network LAC \(tghn.org\)](#)] - financiado pela Wellcome Trust

O objetivo do projeto é promover e melhorar a excelência na investigação relacionada com as crescentes e emergentes ameaças **de doenças infecciosas** nesta região, promovendo comunidades de prática altamente ativas. Aproveitando os sistemas de convocação e conexão estabelecidos dThe Global Health Network, as diversas equipes regionais e os mecanismos de compartilhamento de dados, o objetivo é facilitar a coordenação entre os parceiros participantes na região da América Latina e do Caribe. Estas parcerias servirão de base para o intercâmbio activo de conhecimentos e competências, facilitando o desenvolvimento da próxima geração de investigação de alto impacto e de grupos académicos internacionalmente competitivos para influenciar os sistemas de saúde em toda a região da América Latina e das Caraíbas .

- Envolvimento Comunitário (MESH) [[Welcome • mesh \(tghn.org\)](#)] – financiado pelo Wellcome Trust

O objetivo do projeto é envolver as comunidades na investigação, considerada vital para a melhoria da saúde humana, especialmente nas regiões mais afetadas pela desigualdade na saúde e pelas doenças.

- Inteligência Artificial para a Saúde Global (AI4GH) [[Home • Pesquisa sobre Inteligência Artificial para a Saúde Global \(tghn.org\)](#)] - financiado pelo IDRC

O objetivo do projeto é promover a concepção e o uso de IA responsável que melhore resultados equitativos de saúde, conectando ideias, pessoas e oportunidades de capacitação, com foco no uso de IA para melhorar a saúde sexual, reprodutiva e materna (SRMH), bem como os resultados de preparação e resposta para a prevenção de epidemias e pandemias (E/PPPR).

- Good Clinical Trial Prims (GCT) – financiado [pelo](#) Wellcome Trust



O objetivo do projeto é realizar atividades que visem fortalecer a capacidade de indivíduos, instituições e sistemas para produzir evidências confiáveis através de ensaios clínicos randomizados em países de baixa e média renda.

Os institutos parceiros da The Global Health Network LAC envolvidos nos diferentes projetos realizam as suas atividades através das suas equipes e com o apoio da equipe de operações globais da The Global Health Network. As equipes regionais são formadas por meio de um processo seletivo que inclui convocação e entrevista, e em seguida a contratação é realizada seguindo a legislação trabalhista e regulamentações locais de cada instituição e país. O organograma por parceiro é publicado nos [Centros TGHN na LAC • The LAC Global Health Network](#) .

II. Avaliação de necessidades

O processo de aplicação do quadro da teoria da mudança começa com a identificação dos problemas e desafios específicos que a região enfrenta na investigação em saúde. Estas podem incluir a falta de infra-estruturas adequadas, a escassez de investigadores formados, as barreiras linguísticas e as oportunidades limitadas de formação avançada. Com base nas lacunas e necessidades identificadas, The Global Health Network define uma série de atividades e programas que abordam diretamente essas lacunas.

A identificação de lacunas na capacitação nestas diferentes áreas de investigação (Doenças Infecciosas, Participação Comunitária, IA em Saúde) tem sido realizada através de:

- Revisão de literatura ^{1,2}
- Discussões em grupos focais conduzidas por cada parceiro do TGHN LAC com base no currículo de treinamento de Habilidades Essenciais de Pesquisa (ERS)
- exercício de revisão da LACance : exemplo, comunidades microbianas e dinâmica crescente de transmissão de doenças infecciosas [<https://globalhealthtrials.tghn.org/microbial-communities-and-transmission-dynamics-escalating-infectious-diseases/>]
- O Comitê Diretor do TGHN LAC realiza um exercício de classificação para consolidar as prioridades iniciais sobre lacunas nas áreas de conhecimento da LAC.

As lacunas identificadas foram divididas em áreas temáticas de investigação em formação (Ver Anexo 1) e são apresentadas como resultados nos seus projetos correspondentes, além de servirem de base para atividades de planeamento.

a. Avaliação de habilidades e conhecimentos atuais

Como ponto de partida, foram consideradas as evidências publicadas ^{1 a 7} e os resultados do estudo Essencial . Pesquisar Currículo de Formação de Competências (ERS) para identificar o conjunto mínimo de competências, conhecimentos e princípios essenciais que permitiriam às pessoas com pouca ou nenhuma experiência anterior realizar investigação em saúde de alta qualidade. O desenho do estudo baseou-se numa metodologia de consenso de métodos mistos em três fases para garantir uma abordagem baseada em evidências para estabelecer este currículo. O ERS identificou e classificou as competências essenciais necessárias para conceber e conduzir projectos



de investigação em saúde, mesmo em ambientes de cuidados de saúde com experiência prévia mínima em investigação. Através de um processo de consenso envolvendo mais de 7.000 participantes em todo o mundo, incluindo participantes da LAC, foi estabelecido um quadro curricular abrangente que abrange todo o ciclo de investigação, incluindo a concepção, condução, análise e apresentação de resultados de estudos para recomendações de políticas e práticas.

Link para o relatório final: Currículo de treinamento em habilidades de pesquisa essenciais https://media.tghn.org/medialibrary/2022/10/Essential_Curriculum_Final_Report-eng.pdf

No projeto Wellcome LAC, nos meses anteriores ao início do projeto, cada parceiro do projeto realizou um levantamento preliminar do ERS no seu ambiente, gerando uma matriz comum para o consórcio, que servirá de base para decisões iniciais em o planeamento das atividades de formação (ver anexo 2).

Representantes de cada parceiro participaram no exercício de construção de consenso – [Comunidades Microbianas e Dinâmica de Transmissão de Doenças Infecciosas em Ascensão • Global Health Trials \(tghn.org\)](#) e os resultados são publicados no Relatório Final: Comunidades Microbianas e Dinâmica de Transmissão de Doenças Infecciosas em a ascensão - [Microbial Reservoirs Report Final 1st March 2024.pdf \(tghn.org\)](#)

Depois de concluído o exercício de consenso, em março de 2024, durante a reunião anual do Comitê Diretor dThe Global Health Network da LAC, eles foram consolidados como as lacunas de conhecimento e as pistas a serem abordadas inicialmente (ver Anexo 1), até a próxima análise:

- Bioinformática (Fiocruz , UPCH, UV, IECS)
- Ética em pesquisa e integridade em pesquisa (Etikos , UPCH, IAV, Fiocruz)
- Pesquisa clínica baseada em evidências e qualidade do cuidado (IECS, Fiocruz , UV, UPCH, IAV, Etikos)

III. Reforçar a capacidade de investigação

Com base na avaliação, serão planeadas atividades e programas para abordar diretamente as necessidades identificadas em áreas específicas em institutos, cidades, regiões e países da região e para além dos institutos parceiros e das suas redes imediatas. As atividades estão vinculadas aos objetivos e resultados esperados.

a. Objetivos de treinamento

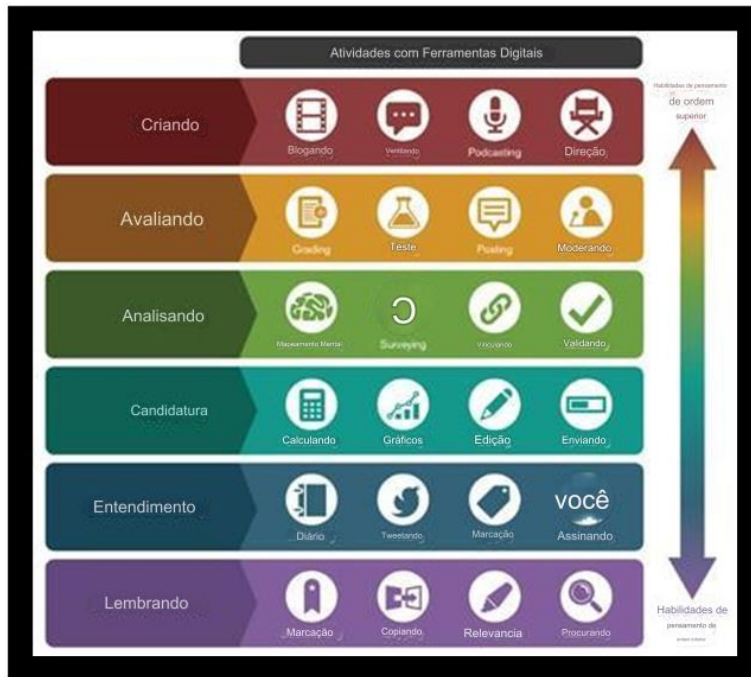
- a. competências básicas para promover uma visão geral e ampla em relação ao contexto de desenvolvimento.
- b. Atualizar conhecimentos e experiências derivadas de avanços científico-tecnológicos recentes em uma atividade específica.
- c. Aprofundar e dominar conhecimentos e experiências, bem como desenvolver competências, relativamente a uma área de atividade específica (Especialização).
- d. Completar , ampliar ou desenvolver o nível de conhecimentos e experiências para melhorar o desempenho em funções técnicas, profissionais, diretivas ou de gestão.



- e. Fortalecer a formação dos colaboradores da equipe de pesquisa para atingir o nível exigido pelas tarefas (Complementação).
- f. Contribuir para a tradução de evidências em políticas

Os objetivos de aprendizagem e atividades com ferramentas digitais são apresentados na figura 1.

Figura 1: Objetivos de aprendizagem.



Fonte: doi:10.1016/j.iheduc.2010.02.002

Os diferentes tipos de atividades estão alinhados com os objetivos da formação. As diferentes atividades dos projetos de The Global Health Network da América Latina e do Caribe são ilustradas na figura a seguir:

Figura 2: Atividades que serão desenvolvidas no âmbito deste projeto



Fonte: [TGHN_LAC Gobernanza TdR V1.0 Aprobación 2024 ES.pdf](#)

As atividades de formação podem ser realizadas em três níveis:

- Básico: Destinado a pessoas que buscam um conhecimento abrangente de uma área, preparando-as para tarefas mais exigentes e maiores responsabilidades dentro da empresa.
- Intermediário: Para quem necessita de conhecimento e experiência mais profundos em determinada área, com o objetivo de melhorar a especialização e o desempenho.
- Avançado: destina-se a pessoal novo em uma ocupação específica e fornece-lhes informações e habilidades essenciais.

Além disso, The Global Health Network em América Latina e do Caribe concentra-se na criação de redes colaborativas entre pesquisadores e instituições, essenciais para o intercâmbio de conhecimentos e experiências, e para fomentar uma cultura de colaboração que permita superar os desafios regionais. Através destas redes, a Rede Latino-Americana e Caribenha de Saúde Global procura facilitar o acesso a recursos e oportunidades de investigação que de outra forma poderiam estar fora da LACance dos investigadores locais.

4. Estratégias de implementação

O estabelecimento e a expansão The Global Health Network na América Latina e no Caribe são apoiados por um projeto de cinco anos focado em questões relacionadas a doenças transmitidas por vetores e outras doenças infecciosas, que fornece os recursos e a estrutura necessários para estabelecer e consolidar o projeto em a região. Este projecto é implementado através de um plano de implementação faseado que permite um desenvolvimento adaptativo, garantindo que cada fase de implementação é adaptada às necessidades e contextos locais. Este modelo de implementação gradual não se aplica apenas ao projecto de doenças infecciosas, mas também serve de enquadramento para projectos nas outras áreas mencionadas acima, garantindo uma abordagem coerente para o desenvolvimento da capacidade de investigação em saúde na América Latina e nas Caraíbas.

A partir de um horizonte temporal de cinco anos, aplicamos uma estrutura para abordar cada objectivo sequencialmente, permitindo um plano de implementação progressivo e adaptativo. A implementação progressiva envolve uma abordagem sequencial e faseada para abordar cada um



dos objectivos estabelecidos na proposta com base na teoria da mudança. Essa abordagem nos permite desenvolver as metas alcançadas pela red e fazer os ajustes necessários à medida que o projeto avança.

Durante os primeiros anos (Y1 e Y2), o grupo se concentrará no desenvolvimento The Global Health Network LAC, analisando as necessidades e contextos em diferentes países, gerando atividades e recursos de treinamento para estabelecer as bases sólidas necessárias para Alcançar o fortalecimento e a expansão a médio prazo. e sustentabilidade a longo prazo da rede regional (Y3-Y5). Cada um dos cinco objetivos será abordado de forma específica e evolutiva para que, ao longo dos cinco anos, não só nos esforcemos para atingir marcos importantes, mas também para refinar e otimizar estratégias baseadas em resultados e aprendizagem acumulada. Além disso, a abordagem baseada em objetivos nos permitirá adaptar táticas com base nas novas necessidades da comunidade, da tecnologia e do cenário de pesquisa de doenças infecciosas. A estratégia global pode ser adaptada com base nos objetivos específicos, resultados e prazos de cada projeto, refletidos nos planos de trabalho de cada parceiro ou do consórcio como um todo, conforme apropriado, permitindo que seja claramente documentada nos planos de trabalho e. relatórios garantindo que todos os envolvidos compreendam suas funções e responsabilidades e trabalhem de maneira coordenada para o sucesso do projeto.

Tabela 1: Implementação progressiva e adaptativa da estratégia geral do TGHN LAC

Fase	Área de trabalho	Atividade
Uma comunidade de prática para pesquisa em saúde na América Latina e no Caribe		
Ano 1	Estabelecimento do Consórcio TGHN LAC	Estabelecer a Comunidade de Prática TGHN LAC
	Necessidades de avaliação inicial	Realizar uma análise detalhada das necessidades e recursos existentes na região.
	Desenvolvimento do Hub TGHN LAC	Criar uma plataforma online para incentivar a colaboração, a partilha de conhecimento e a formação contínua.
	Lançamento do Consórcio TGHN LAC e eventos	Organize eventos de lançamento para envolver a comunidade e destacar os benefícios da participação no TGHN LAC.
	Monitoramento e avaliação	Realizar monitoramento contínuo e avaliações periódicas para medir o impacto do TGHN LAC e ajustar conforme necessário.
Ano 2	Fortalecendo o Consórcio TGHN LAC	Gerar, adaptar, traduzir e compartilhar recursos, materiais de treinamento e estudos de caso para fortalecer o centro de conhecimento TGHN LAC.
	Monitoramento e avaliação	Realizar avaliações periódicas para medir o impacto do TGHN LAC e fazer ajustes conforme necessário.
Ano 3-5	Fortalecimento e Expansão do Consórcio TGHN LAC	Gerar, adaptar, traduzir e compartilhar recursos, materiais de treinamento e estudos de caso para fortalecer o centro de conhecimento TGHN LAC.
	Incentivos à participação	Programas de recompensas para incentivar a participação ativa, com base nos planos de trabalho dos parceiros.
	Monitoramento e avaliação	Realizar avaliações periódicas para medir o impacto do TGHN LAC e fazer ajustes conforme necessário.



Aproveitar a tecnologia digital para apoiar pesquisas equitativas em saúde		
Ano 1	Avaliação de tecnologia	Identificar e adotar tecnologias digitais adequadas para TGHN LAC
	Avaliação contínua	Realizar avaliações periódicas para medir o impacto do centro TGHN LAC e fazer os ajustes necessários.
Ano 2	Treinamento	Fornecer treinamento a pesquisadores e profissionais de saúde sobre o uso eficaz da tecnologia.
	Monitoramento e avaliação	Estabelecer um sistema de monitoramento para avaliar a eficácia das ferramentas digitais e fazer melhorias conforme necessário.
Ano 3-5	Melhoria contínua	Atualização de recursos digitais e plataformas digitais personalizadas para coleta de dados, colaboração e divulgação de resultados.
	Monitoramento e avaliação	Estabelecer um sistema de monitoramento para avaliar a eficácia das ferramentas digitais e fazer melhorias conforme necessário.
Conectando e reunindo excelência em pesquisa de doenças infecciosas		
Ano 1	Mapeamento inicial e rede	Identificar e mapear os principais investigadores e centros de investigação da região. eventos de networking e colaboração para promover conexões entre pesquisadores.
	Monitoramento e avaliação	Realizar avaliações periódicas para medir o impacto do TGHN LAC e fazer ajustes conforme necessário.
Ano 2		Facilitar acordos formais de colaboração entre instituições e pesquisadores. Organize eventos regulares para fortalecer conexões e compartilhar avanços de pesquisa.
	Monitoramento e avaliação	Realizar avaliações periódicas para medir o impacto do TGHN LAC e fazer ajustes conforme necessário.
Ano 3-5	Colaborações sustentáveis	Facilitar acordos formais de colaboração entre instituições e pesquisadores. Organize eventos regulares para fortalecer conexões e compartilhar avanços de pesquisa.
	Monitoramento e avaliação	Realizar avaliações periódicas para medir o impacto do TGHN LAC e fazer ajustes conforme necessário.
Melhorar etapas e processos específicos dentro do ciclo de pesquisa em saúde		
Ano 1	Avaliação e desenvolvimento de capacidades	Identifique gargalos e áreas de melhoria no ciclo de pesquisa. Fornecer treinamento para melhorar as habilidades e processos existentes.
	Monitoramento e avaliação	Realizar avaliações periódicas para medir o impacto do TGHN LAC e fazer ajustes conforme necessário.
Ano 2	Desenvolvimento de capacidades	Fornecer treinamento para melhorar as habilidades e processos existentes.
	Monitoramento e avaliação	Realizar avaliações periódicas para medir o impacto do TGHN LAC e fazer ajustes conforme necessário.
Ano 3-5	Implementação de melhorias	Aplicar as melhorias identificadas em processos específicos. Fornecer treinamento para melhorar as habilidades e processos existentes. Programas de recompensas para incentivar a participação ativa



	Monitoramento e avaliação	Realizar avaliações periódicas para medir o impacto do TGHN LAC e fazer ajustes conforme necessário.
Promover liderança, equipes e ambientes de pesquisa		
Ano 1	Avaliação de necessidades	Identifique áreas de melhoria em ambientes de liderança, trabalho em equipe e pesquisa.
	Monitoramento e avaliação	Realizar avaliações periódicas para medir o impacto do TGHN LAC e fazer ajustes conforme necessário.
Ano 2	Desenvolvimento de capacidades	Desenvolver programas de desenvolvimento de liderança e trabalho em equipe. Estabeleça programas de mentoria para promover liderança e trabalho em equipe.
	Monitoramento e avaliação	Realizar avaliações periódicas para medir o impacto do TGHN LAC e fazer ajustes conforme necessário.
Ano 3-5	Desenvolvimento de capacidades	Fortalecer os programas de mentoria para promover a liderança e o trabalho em equipe.
	Monitoramento e avaliação	Realizar avaliações periódicas para medir o impacto do TGHN LAC e fazer ajustes conforme necessário.

a. Programa detalhado de atividades

As atividades serão apresentadas como parte do plano de trabalho de cada parceiro ou projeto, conforme o caso. Da mesma forma, através do TGHN LAC Hub você pode acessar o calendário dinâmico de atividades na região. Consulte calendário de atividades em [Atividades e eventos • The Global Health Network LAC \(tghn.org\)](http://tghn.org)

b. Atribuição de responsabilidades a cada instituição

Todos os parceiros de The Global Health Network LAC têm responsabilidades transversais que são detalhadas em documentos e relatórios de políticas e publicadas, conforme apropriado, no centro de conhecimento TGHN LAC. Além disso, algumas informações, como organogramas e descrições de cargos, também são publicadas nos [Centros TGHN na LAC • The Global Health Network LAC](http://tghn.org)

c. Estabelecimento de mecanismos de monitoramento e avaliação

The Global Health Network estabeleceu um processo padronizado de monitorização e avaliação que inclui recolha, análise e relatórios regulares de dados para avaliar o progresso do projecto, identificar áreas para melhoria e medir o impacto (ver secção VII) . No entanto, reconhece-se que cada projecto é único e o seu sucesso depende de factores específicos do contexto. Portanto, os parceiros são livres de complementar o processo padronizado com métodos de avaliação adicionais adaptados às características e necessidades de cada projecto. Isto permite uma abordagem mais robusta mas flexível para cada região e contexto.

d. Criação de comissões de supervisão e coordenação

Comitês ou grupos de trabalho poderão ser criados com base nas necessidades identificadas ao longo da execução do projeto, considerando que a decisão deverá respeitar as condições regulamentadas no memorando de entendimento assinado entre os membros do consórcio, nos documentos de governança e nos termos de referência.



V. Recursos e orçamento

A THGN LAC conta com financiamento de diversas fontes, mas nesta fase principalmente com a contribuição inicial do Wellcome Trust, que forneceu recursos para estruturar a rede na região. Todas as informações relevantes sobre gestão orçamentária e financeira estão agora acessíveis aos parceiros, financiadores e órgãos reguladores, quando aplicável, por meio dos seguintes documentos: Ver Carta de Concessão, Relatório de Despesas e Relatório Financeiro por projeto ou por cada parceiro da TGHN LAC.

VI. Colaboração e alianças

e. Estabelecimento de acordos formais entre instituições

Cada instituto parceiro da LAC assinou um Memorando de Entendimento (MoU) com The Global Health Network - Universidade de Oxford, uma Carta de Aceitação de Subvenção e um acordo de colaboração com o financiador (Wellcome Trust). Além disso, os parceiros do consórcio assinaram um Memorando de Entendimento para a rede (Consórcio Memorando de Entendimento).

b. Procure colaborações externas (organizações, empresas, especialistas)

A colaboração com instituições fora do consórcio será estabelecida no âmbito do Centro de Geminação, ao abrigo de MoUs e/ou acordos de colaboração específicos “secundários/específicos” que serão estabelecidos de acordo com os objetivos pretendidos pelas partes e alinhados com os regulamentos de cada uma. parceiro. Da mesma forma, a colaboração com organizações nacionais ou internacionais está contemplada em formatos a serem definidos de acordo com as necessidades.

VII. Avaliação e monitoramento contínuos

a. Metodologia e desenvolvimento de indicadores

Todas as atividades e recursos oferecidos pelo TGHN trabalham em sinergia para atingir os objetivos declarados e estão inter-relacionados. Nesta teoria de projetos baseados na mudança, eles podem ser integrados com diferentes estruturas para permitir uma avaliação estruturada e lógica dos insumos, atividades, produtos, resultados e impactos do projeto ao longo do tempo.

Em The Global Health Network existem dois quadros diferentes de monitorização e avaliação que foram bem integrados com a teoria da mudança:

O modelo Kirkpatrick , amplamente utilizado para avaliar a eficácia de programas e produtos, especialmente no domínio da formação e desenvolvimento de competências, avalia a eficácia em quatro níveis, cada um dos quais fornece uma perspectiva diferente sobre o impacto e os resultados do projecto avaliado.

1. **Reação – Nível 1:** mede como os participantes reagem ao programa ou produto. Avaliar a satisfação dos participantes e a sua percepção inicial sobre a utilidade e relevância do programa.



2. **Aprendizagem – Nível 2:** avalia os conhecimentos e habilidades adquiridos pelos participantes em decorrência do programa. Determinar o grau de aprendizagem e melhorias em habilidades específicas.
3. **Comportamento – Nível 3:** explora mudanças no comportamento dos participantes em seu ambiente de trabalho após o treinamento. Avaliar se os participantes aplicam o que aprenderam no seu trabalho diário e como isso afeta o seu desempenho.
4. **Resultados – Nível 4:** analisa os efeitos finais do programa na organização ou no ambiente, considerando os benefícios de longo prazo. Avaliar o impacto global do programa em termos de melhorias organizacionais, eficiência, produtividade ou quaisquer outros objetivos principais.

Adicionalmente, exploramos o **modelo Avedis Donabedian**, baseado na tríade estrutura-processo-resultado para avaliar a qualidade de qualquer intervenção ou serviço. Entendemos que é versátil avaliar projetos de desenvolvimento de capacidades de investigação, desde a disponibilidade e qualidade dos recursos (estrutura), a implementação eficaz das atividades de formação (processo), até às mudanças e melhorias LACançadas (resultados).

1. **Estrutura:** refere-se aos recursos (insumos) e às condições sob as quais o serviço é prestado ou o projeto é implementado. Inclui os aspectos físicos, humanos, organizacionais e financeiros necessários à execução do projeto. Avaliar se os recursos e condições disponíveis são adequados e suficientes para apoiar a implementação eficaz do projecto de reforço da capacidade de investigação.
 - Recursos humanos: disponibilidade de pessoal qualificado, com experiência e formação adequada na área específica do projeto.
 - Infraestrutura: acesso a laboratórios, equipamentos e tecnologia.
 - Recursos Financeiros: Fundos suficientes para cobrir os custos do projeto, incluindo pessoal, equipamentos, materiais e viagens.
 - Cultura organizacional: fomentar uma cultura que valorize a pesquisa, a colaboração e o compartilhamento de conhecimento.
2. **Processo:** refere-se às atividades e procedimentos implementados para prestar o serviço ou executar o projeto. Inclui a forma como as ações são realizadas e a qualidade da sua execução. Avaliar a qualidade e eficácia das atividades e procedimentos do projeto, garantindo que sejam implementados corretamente e atendam aos padrões estabelecidos.
 - Implementação do projeto: execução adequada do projeto, seguindo os objetivos estabelecidos e garantindo a qualidade dos dados coletados.
 - Acompanhamento e avaliação: acompanhamento contínuo do andamento do projeto e avaliação periódica dos resultados obtidos.
3. **Resultados:** referem-se aos efeitos (produtos e resultados) e mudanças (impacto) decorrentes da implementação do projeto. Incluem melhorias nos conhecimentos e competências dos participantes, bem como impactos mais amplos na organização e na comunidade. Avaliar o impacto do projeto em termos de melhorias na capacidade de investigação, aplicação prática dos conhecimentos adquiridos e satisfação dos participantes.



- Produção de conhecimento: publicações, apresentações em congressos e geração de novos recursos.
- Impacto na comunidade científica: reconhecimento do projeto pela comunidade científica e contribuição para o avanço do conhecimento na área de investigação.
- Impacto na sociedade: aplicação dos resultados do projeto, incluindo a divulgação e participação das partes interessadas e dos decisores políticos para melhorar a saúde, o bem-estar e/ou a qualidade de vida das pessoas.

Em ambos os modelos é aplicada a metodologia quali-quantitativa, e suas diferentes técnicas de coleta de dados dependendo do conjunto de indicadores para cada tipo de atividade ou recurso, como pesquisas, avaliação de conhecimento, métricas de produtividade, entrevistas, inspeções, autoavaliações, revisão documental, estudos de caso, etc. Isso geralmente implica:

- Mapeamento da cadeia: como diferentes tipos de atividades e recursos levarão a resultados e impactos imediatos, intermediários e finais.
- Identifique suposições críticas: especifique as principais suposições em cada etapa da cadeia de resultados.
- Estabelecer indicadores: definir indicadores claros e mensuráveis para cada nível de resultados e impacto.

O processo de monitorização começou com a definição das atividades de formação incluídas nos diferentes pacotes de trabalho por projeto e passou para o mapeamento da cadeia, onde identificamos como o tipo de atividades e recursos conduzirão a resultados e impacto. E estamos atualmente trabalhando na definição dos **conjuntos de indicadores SMART** (Específico, Mensurável, LACanzável, Relevante, Oportuno) e **nos conjuntos de indicadores SPICE** (Subjetivo, Participativo, Interpretado/Comunicável, Contrastado, Empoderador, Diversificado e Desagregado) e na identificação e escolha de técnicas (por exemplo, análise de documentos, pesquisa, observação direta, entrevista, grupos focais) e ferramentas (por exemplo, formulário on-line de atividades de monitoramento [[Registrar atividade • The Global Health Network LAC \(tghn.org\)](#)], formulário on-line de pesquisa de satisfação [<https://app.onlinesurveys.jisc.ac.uk/s/oxford/tghn-webinar-workshop-feedback-survey-v4>], lista de tarefas e guia de entrevista por atividade e objetivos de aprendizagem) apropriados para os indicadores e o monitoramento contínuo plano.

Em geral, é aplicado um período piloto para testar as ferramentas utilizadas para as métricas analíticas do hub e a ferramenta de rastreamento de atividades online e presencial, e um formulário de registro de recursos para a biblioteca online. E continuar trabalhando no aperfeiçoamento do processo contínuo de monitoramento e avaliação.

Exemplos de indicadores-chave de desempenho dThe Global Health Network

Workshops, clubes de pesquisa, clínica de dados, treinamento presencial, sessões de aprendizagem assistida, webinars

- Insumo: recursos financeiros e não financeiros.
- Processo: nº de eventos presenciais realizados anualmente, nº de participantes, nº de temas discutidos em um ano.



- Resultado: # de pessoas satisfeitas com o conteúdo, # de pessoas com melhor conhecimento do tema após a atividade.
- Impacto: número de participantes que aplicaram os conhecimentos adquiridos através da atividade no seu trabalho.
- Medição: Informações de registro e frequência, pesquisas de feedback, entrevistas de acompanhamento.

e-learning

- Entrada: recursos financeiros e não financeiros
- Processo: nº de cursos de formação disponibilizados anualmente na plataforma, nº de temas abrangidos pelos cursos disponibilizados.
- Resultado: # de pessoas que recebem nota alta de 80% no questionário pós-treinamento, # de pessoas que fazem os cursos anualmente, # de tópicos que os usuários mais assinam anualmente, # de pessoas satisfeitas com o conteúdo do curso (s) realizaram, nº de usuários que aplicaram em seu trabalho os conhecimentos adquiridos nos cursos.
- Impacto: número de usuários que publicaram estudos/diretrizes, etc.
- Medição: Banco de dados do centro de treinamento, pesquisas de feedback, entrevistas de acompanhamento.

Plano de desenvolvimento profissional (PDS)

- Insumo: recursos financeiros e não financeiros.
- Processo: # de pessoas cadastradas.
- Resultado: # de pessoas concluídas.
- Impacto: Número de pessoas com competências melhoradas registradas.
- Medição: banco de dados PDS e entrevistas de acompanhamento.

Recursos on-line

- Insumo: recursos financeiros e não financeiros.
- Processo: # de pessoas que se cadastram anualmente no TGHN, # de visitas aos sites dos diferentes centros, # de pessoas que acessam materiais online.
- Resultado: nº de downloads de diferentes recursos.
- Impacto: Número de usuários com melhores conhecimentos/habilidades sobre o tema acessado.
- Medição: Google Analytics , pesquisas e entrevistas de acompanhamento.

Centros de conhecimento e comunidades

- Entrada: recursos financeiros e não financeiros
- Processo: número de centros, membros, visualizações de páginas, comunidades de conhecimento em todo o TGHN (incluindo programas de mentoria, clubes de jornal, clubes de aprendizagem, grupos de trabalho formados).



- Resultado: # de equipes de pesquisa formadas através do COP e suas áreas de foco, # de colaborações entre as equipes formadas e outras equipes/instituições.
- Impacto: # de estudos publicados, diretrizes, kits de ferramentas produzidos pelas equipes formadas, # de recursos produzidos pelas comunidades de conhecimento.
- Medição: Google Analytics , rastreamento de comunicações, banco de dados incluindo Trello, entrevistas.

Alianças The Global Health Network

- Entrada: recursos financeiros e não financeiros
- Processo: Nº de instituições/organizações parceiras do TGHN anualmente, Nº de iniciativas de definição de prioridades desenvolvidas ou apoiadas pelo TGHN.
- Resultado: número de projetos (financiados/não financiados/estratégicos), número de membros da equipe de pesquisa nesses projetos apoiados por atividades de capacitação do TGHN.
- Impacto: # de estudos publicados onde o TGHN é parceiro e colaborador da instituição, # de contribuição para guias e políticas.
- Medição: rastreamento de comunicações, banco de dados incluindo Trello, entrevistas

VIII. Comunicação e divulgação

The Global Health Network estabeleceu um processo de comunicação e disseminação de conhecimento através dos seus Centros de Conhecimento, através dos quais é facilitado o acesso a recursos, cursos, informações, entre outros. Esta abordagem é aplicada de forma abrangente a todas as regiões, incluindo a LAC.

O processo de comunicação e disseminação de The Global Health Network é complementado por estratégias de comunicação desenvolvidas pelos parceiros de cada região, adaptadas aos contextos locais, para garantir que as mensagens e os recursos sejam transmitidos de forma eficaz, considerando as particularidades culturais, aspectos linguísticos e operacionais de cada área. A estratégia proposta pelos parceiros da LAC é descrita abaixo.

a. América Latina e Caribe: plano inicial de comunicação estratégica

Objetivo Geral: Posicionar e fortalecer a imagem do projeto como líder no desenvolvimento de capacidades de pesquisa em doenças infecciosas na América Latina e no Caribe, gerando conscientização e comprometimento contínuo dos principais públicos ao longo dos 5 anos de duração do Projeto.

Tabela 3: Objetivos específicos por domínio

<p>Aumentar a conscientização e a participação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o conhecimento sobre o projeto entre a comunidade de pesquisa da LAC. • Utilizar eventos de lançamento, redes sociais e colaborações com instituições para maximizar a visibilidade do projeto. • Garantir que a participação activa contribua directamente para o estabelecimento da Comunidade de Prática.
<p>Facilite o compartilhamento de conhecimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a participação em webinars e conferências virtuais. • Conseguir a participação constante dos membros da comunidade em atividades virtuais.



	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar ferramentas digitais avançadas para garantir a acessibilidade e a participação globais. • Garantir que as atividades virtuais contribuam diretamente para a mobilização de conhecimento na área das doenças infecciosas.
Fortalecer colaborações e conexões	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer pelo menos cinco colaborações de investigação interinstitucionais nos primeiros 36 meses. • Alcançar acordos de colaboração formalizados e projetos conjuntos com 80% de sucesso. • Incentivar reuniões presenciais e virtuais entre equipes de pesquisa para promover relacionamentos sólidos. • Garantir que as colaborações contribuam diretamente para a melhoria das etapas e processos do ciclo de pesquisa.
Fortalecer colaborações e conexões Promover liderança e equipes de pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar programas de desenvolvimento de liderança e trabalho em equipe durante os primeiros 48 meses do projeto. • Alcançar uma elevada taxa de participação em programas de desenvolvimento entre equipes de investigação. • Oferecer programas virtuais e presenciais que se adaptem às necessidades específicas de liderança e desenvolvimento de equipes. • Garantir que a participação nos programas contribua diretamente para melhorar a liderança e fortalecer as equipes.

Tabela 4: Estratégias, táticas e ações relacionadas aos objetivos

1. CRONOGRAMA	
Determinar todas as atividades do projeto para estabelecer as campanhas e ações necessárias ao nível da comunicação.	
Comportamento	<ul style="list-style-type: none"> • Considere as atividades do projeto (eventos, workshops, etc.) • Considerar aniversários relevantes a nível da LAC e de cada país (dia mundial da saúde, dia da medicina, etc.) • Desenvolver um cronograma de trabalho alinhado ao cronograma da campanha com equipes responsáveis, prazos e datas de execução de cada item.
2. CONTEÚDO	
Desenvolver um calendário de conteúdos de valor para o nosso público através de todos os canais de comunicação disponíveis de acordo com as etapas do projeto (de acordo com o cronograma).	
Comportamento	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o uso da narração para o desenvolvimento de conteúdo utilitário e valioso (não escritos científicos) • Oferecer oficina aos membros da comunidade para promover a geração deste tipo de conteúdo. • Implementar conteúdo web para melhorar o posicionamento nos motores de busca. • Utilize ferramentas digitais que facilitem o desenvolvimento de conteúdos. • Recomenda-se a realização de um workshop para as diferentes equipes do consórcio para que a redação dos seus conteúdos esteja alinhada com os objetivos de posicionamento. • Estabelecer diretrizes para o desenvolvimento de conteúdo para material impresso. • Serão fornecidas informações sobre plataformas fáceis de usar para o desenvolvimento destes materiais. • Um documento de “O que fazer e o que não fazer” será preparado • Recomenda-se que os membros do consórcio recebam um workshop sobre este tema.



	<ul style="list-style-type: none"> • Fornecer ferramentas e diretrizes para o desenvolvimento de conteúdo para redes sociais. • Serão fornecidas informações sobre as plataformas e ferramentas mais fáceis de utilizar para o desenvolvimento destes conteúdos, bem como instruções para a sua utilização.
3. REDES SOCIAIS	
Aumentar a presença e participação nas redes sociais (trabalhar conforme calendário de conteúdos).	
Comportamento	<ul style="list-style-type: none"> • Compartilhar informações sobre o projeto em diferentes redes sociais (conscientização) • Divulgar conteúdo utilitário e valioso sobre pesquisa em doenças infecciosas (interesse) • Promover a participação comunitária por meio de ações digitais que gerem interação (engajamento). • Desafios que exigem a participação do usuário • Uso de emblemas como hashtags (exemplo: #researchtghn) e tags (exemplo: @tghnlac) • Divulgar iniciativas, eventos e atividades relevantes para Alcançar a participação comunitária (liderança e ação) • Desenvolver estratégias digitais de acordo com cada campanha contemplada no cronograma de atividades.
4. EVENTOS E AÇÕES	
Alinhe a organização de cada evento com os objetivos do projeto.	
Comportamento	<ul style="list-style-type: none"> • Recomenda-se definir ações que incentivem a participação dos participantes através dos nossos canais de comunicação. • Divulgação de conteúdo sobre os eventos nas redes sociais em diferentes momentos: antes, durante e depois do evento. • Geração de conteúdo em torno do tema do evento nos diferentes canais de comunicação (web, redes sociais. Segundo Gantt) • Garantir a coerência dos materiais, documentos e apresentações com o objetivo do projeto e, quando apropriado, com a estratégia de comunicação (coerência visual, gráfica, etc.) • Revise o uso de recursos como logotipo, paleta de cores e fontes. • Validar que existem diferentes apelos à ação durante os eventos que contribuem para atingir o objetivo do projeto.
5. RELACIONAMENTO	
Buscar relacionamentos diretos com novos grupos de interesse que fazem parte do nosso público-alvo, bem como reforçar o já existente com as comunidades já envolvidas, a fim de fidelizar.	
Comportamento	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver um plano para abordar novas partes interessadas • Explorar possíveis organizações, comunidades ou grupos-alvo em cada país • Desenvolver um banco de dados com informações de contato para cada ator mapeado (fornecido por cada país) • Estabelecer um calendário de contactos que responda às metas por país e em consórcio alinhado com os objetivos do projeto e deste plano. • Estabelecer estratégias de fidelização para grupos ou comunidades já lacanzadas na LAC • Oferecer atividades exclusivas a alguns grupos-alvo dependendo do tipo de ação. • Promover a liderança em grupos já contactados para facilitar a aproximação com eles. • Manter o fluxo de comunicação com cada parte interessada para fidelizar e obter feedback valioso que impulse o crescimento da comunidade.

IX. Sustentabilidade a longo prazo

a. Planejamento de continuidade do programa após 5 anos



A desenvolver para o ano 2/3.

b. Desenvolvimento de mecanismos de transferência de conhecimento

A desenvolver para o ano 2/3.

c. Identificação de possíveis fontes de financiamento de longo prazo

A desenvolver para o ano 2/3.



REFERÊNCIAS

1. Mahon MB, Sack A, Aleuy OA, et al. Uma meta-análise sobre os fatores que impulsionam a mudança global e o risco de doenças infecciosas. *Natureza* . 2024;629:830 –6. <https://doi.org/10.1038/s41586-024-07380-6>.
2. Ayorinde A, Ghosh I, Ali I, et al. Desigualdades em saúde em doenças infecciosas: uma revisão sistemática de revisões. *BMJ aberto*. 2023;13. doi:10.1136/bmjopen-2022-067429.
3. Otmani Del Barrio M, Simard F, Caprara A. Apoiar e fortalecer a investigação sobre intervenções de saúde urbana para a prevenção e controlo de doenças transmitidas por vectores e outras doenças infecciosas da pobreza: revisões da LACance e investigação de análise de lacunas. *Infectar Des Pobreza* . 3 de setembro de 2018;7(1):94. doi :10.1186/s40249-018-0462-z. PMID: 30173669; PMCID: PMC6120070.
4. Le AB, Witter L, Herstein JJ, Jelden KC, Beam EL, Gibbs SG, Lowe JJ. Uma análise das lacunas do setor funerário dos Estados Unidos para determinar as necessidades de formação e educação relacionadas com a mitigação e gestão de doenças altamente infecciosas. *J Ocupe Meio Ambiente Hyg* . Setembro de 2017;14(9):674-680. doi :10.1080/15459624.2017.1319570. PMID: 28609169.
5. Lam SK, Kwong EW, Hung MS, Pang SM. Reduzindo a lacuna entre as diretrizes e a prática no manejo de doenças infecciosas emergentes: um estudo qualitativo com enfermeiros de emergência. *J Clin Nurs* . Outubro de 2016 ;25(19-20):2895-905. doi :10.1111/jocn.13343. Epub 9 de agosto de 2016. PMID: 27507678; PMCID: PMC7166687.
6. Le AB, Buehler SA, ManisclACo PM, Lane P, Rupp LE, Ernest E, Von Seggern D, West K, Herstein JJ, Jelden KC, Beam EL, Gibbs SG, Lowe JJ. Determinando as necessidades de treinamento e educação relacionadas à preparação e resposta a doenças altamente infecciosas: uma pesquisa de análise de lacunas entre profissionais de serviços médicos de emergência dos EUA *Am J Infect Control*. Março de 2018;46(3):246-252. doi : 10.1016/j.ajic.2017.09.024. PMID: 29499788; PMCID: PMC7132664.
7. Kpokiri EE, Marley G, Tang W, Fongwen N, Wu D, Berendes S, Ambil B, Loveday SJ, Sampath R, Walker JS, Matovu JKB, Boehme C, Pai NP, Tucker JD. Testes de diagnóstico fora do consultório para doenças infecciosas: uma revisão sistemática global e meta-análise . *Fórum aberto Infect Dis*. 19 de agosto de 2020;7(10):ofaa360. doi:10.1093/ofid/ofaa360. PMID: 33072806; PMCID: PMC7545117.

